

Plano de Trabalho

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - 6 A 14 ANOS E 11 MESES

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 4

1.3 Abrangência: Leste - G5 - Jardim Boa Esperança

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 50.068.188/0001-88

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social):

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: INSTITUIÇÃO PADRE HAROLDO RAHM - JD BOA ESPERANÇA

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 50.068.188/0001-88

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): Dr. João Quirino do Nascimento , nº 1601 - Bairro: JD BOA ESPERANÇA - CEP: 13091-516

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (37) 9425-00##

3.5. E-mail da unidade executora: prestacaodecontas@padreharoldo.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

ESPAÇO FÍSICO: 01 almoxarifado, 01 cozinha industrial, 01 refeitório para alimentação, 01 sala-copa, 02 quiosques, 01 laboratório de informática, 01 auditório com recursos audiovisuais, 01 quadra poliesportiva, 02 banheiros femininos, 02 banheiros masculinos, 01 banheiro para funcionários, 02 salas multiuso, 01 sala coordenação técnica e administrativa, 01 sala equipe técnica, 01 sala para educadores, 01 automóvel para a realização de visitas domiciliares e trabalhos administrativos (em parceria com outros programas).

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Material sócio pedagógico para o desenvolvimento das oficinas de Arte, Cultura, Esporte, Lazer, Musicalização e Cidadania; Material para manutenção, limpeza e higienização do ambiente físico; alimentação para atender os 120 usuários, conforme cardápio elaborado e acompanhado pela nutricionista do Departamento Municipal de Alimentação Escolar; Material de Escritório Necessário para o desenvolvimento do trabalho administrativo, além de 01 automóvel para a realização de visitas domiciliares e trabalhos administrativos (em parceria com outros programas).

5. Público Alvo

crianças e adolescentes

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

A região Leste de Campinas, com 230.979 habitantes é a região com maior área territorial, possui 340.327 km² ocupando um pouco menos que a metade da extensão do município que é de 794.744 km. Um total de 46.014, é o número de pessoas que se encontram em área de vulnerabilidade social, cerca de 38% da população, 55% são compostas por mulheres e 45% por homens. A taxa de analfabetismo gira em torno de 7% (15.850).

BREVE CARACTERIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE HABITAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES DA REGIÃO LESTE

A região oferece diferentes opções de lazer para seus diversos públicos, como museus, auditórios, centro de convivência, bibliotecas, associações, além de uma ampla rede de saúde e uma rede de ensino com escolas municipais e estaduais.

Habitação - A ocupação na região, entre as décadas de 60, 70 e 80, foi marcada pela implantação de conjuntos habitacionais promovidos pela Companhia de Habitação Popular (COHAB). No total existem 3.885 unidades habitacionais da COHAB na região e mais 61 lotes urbanizados, além das unidades da COHAB, o município possui unidades já entregues do programa Minha Casa, Minha Vida, porém na região Leste não existem unidades do programa.

Saúde - De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a região Leste de Campinas tem no total 24 unidades da rede pública de saúde, elencadas a seguir: 10 Centros de Saúde 01 VISA (Vigilância em Saúde) 01 SAD (Serviço de Atendimento Domiciliar) - Leste-Norte 02 CAPS (Centro de Apoio Psicossocial) 01 CAPS AD (Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas) 01 Ambulatório de Especialidades - Policlínica 01 Módulo de Saúde 01 Farmácia Popular do Brasil - Unidade I Centro 05 Hospitais (Hospital Irmãos Penteado, Hospital Santa Tereza, Hospital Vera Cruz, Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital Casa de Saúde) 01 Maternidade.

Educação - A região Leste de Campinas conta ao todo com 66 unidades educacionais, sendo 29 unidades da rede pública estadual de ensino e outras 37 unidades da rede pública municipal de ensino, divididas em: - Ensino Infantil (26 no total) 26 CEI (Centros de Educação Infantil) - Ensino Fundamental (11 no total) 06 EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) 01 EJA (Educação de Jovens e Adultos) 01 EEI/EJA (Escolas Municipais de Educação Fundamental Integral/Educação de Jovens e Adultos) 03 EMEF/EJA (Escolas Municipais de Educação Fundamental/Educação de Jovens e Adultos).

Lazer e cultura - A região Leste de Campinas é rica em locais de incentivo à cultura e ao lazer, pois possui grande diversidade de museus, bibliotecas, teatros, parques, praças, observatórios, casas de cultura, fazendas tombadas como patrimônio, shoppings, igrejas e capelas históricas, que fazem da região uma referência para toda a cidade. Existem ainda os

parques da região de Sousas e de Joaquim Egídio, marcados por possuírem extensas áreas verdes que devem ser preservadas, e por oferecerem diversos benefícios, oportunizando momentos de lazer aos visitantes. A região abrange muitas opções de lazer.

Esportes - A região possui praças de esportes para o estímulo da prática de esportes e atividades físicas saudáveis (SMEL). As praças são: - Praça de Esportes Carlos Andrade Pinto (Sousas) - Praça de Esportes Dr. Edgard Ariani - Praça de Esportes Gilberto Campos Valente (Joaquim Egídio) RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS 2016 - LESTE 49 - Praça de Esportes Benedito do Santo (Sousas) - Praça de Esportes Primavera

DADOS DO SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS

A região Leste tem um total de 316 casos de violência notificados no SISNOV, destes 102 são casos que tiveram como vítima pessoas do sexo masculino, cerca de 32,3%, e os outros 214 foram do sexo feminino, o que representa mais da metade dos casos com 67,7%. A região possui um número alto de notificações para a população entre 5 e 19 anos, equivalente a 43,6% e entre 35 e 44 anos (16,4%), além disso, apresenta o maior número de notificações na população com 60 anos ou mais (9,1%), em destaque a população acima de 80 anos, dado que se mostra muito elevado se comparado as demais regiões. A região possui 58.100 pessoas sem renda e 126.600 pessoas com renda entre 0,5 e 10 salários mínimos. A região possui o maior número de pessoas com renda entre 10 e 20 ou mais 53 salários mínimos, equivalente a 24.200 pessoas, portanto é a região que possui maior número de famílias de alta renda (RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS 2016 - LESTE).

Habitantes por faixa etária e gênero.

A maioria da população da região possui entre 20 e 59 anos e assim como o gráfico de gênero, este também apresenta maior número de mulheres em praticamente todas as faixas etárias, sendo que nas faixas mais jovens, ou seja, até 19 anos, o número de homens e mulheres varia muito pouco, tendo uma variação maior nas faixas etárias mais avançadas, entre 45 e 99 anos.

Assistência Social - Em consonância com a Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004, materializada no Sistema Único de Assistência Social - SUAS/2005, o município de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Segurança Alimentar (SMASA) tem em sua estrutura administrativa 10 unidades desta política social na região Leste, são elas: - Distrito de Assistência Social - DAS Leste - Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Flamboyant - Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Recanto Anhumas - Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS (atende regiões leste, norte e sudoeste) - Centro POP Sares I - Centro POP Sares II RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS 2016 - LESTE 59 - Casa do Idoso e da Idosa - Abrigo Renascer - SAPECA - Serviço de Acolhimento e Proteção Especial à Criança e

Adolescente - CMPCA - Centro Municipal de Proteção à Criança e ao Adolescente. Trata-se de serviços que compõe a rede socioassistencial, com execução direta da Prefeitura para o atendimento às famílias e pessoas que demandam atenções do SUAS no território. A rede socioassistencial conta também com uma rede de Organizações Não Governamentais (ONGs) que executam programas cofinanciados com recurso público municipal. Relevante destacar que o SUAS organiza os serviços da rede socioassistencial por níveis de proteção básica e especial de média e alta complexidade.

https://smcais-vis.campinas.sp.gov.br/sites/smcais-vis.campinas.sp.gov.br/files/arquivos/relatorio_de_informacoes_sociais_campinas_2014_1.pdf

ESTUDO DA REALIDADE DE CAMPINAS E SUAS CONTRADIÇÕES - REGIÃO LESTE

Cadastro Único - 8.069 número de famílias cadastradas em 2017

Bolsa Família - Distribuição de benefícios por CRAS/DAS 2017 somam: 3.298.

Bolsa família superação de pobreza: 1.825

BPC - Distribuição de benefícios por CRAS/DAS 2017

BPC Idosos 1.212

BPC PCD 874

Numero de Pessoas atendidas pela SPB

PAIF - 2.663

SCFV - 2.730

CREAS - Media complexidades

Somam : 336

Fonte: Estudo da realidade de Campinas e suas contradições: Alguns elementos para subsidiar o PMAS 2018-2021

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

O território Leste do município de Campinas tem a população estimada em 230.979 habitantes, sendo que 30.320 habitantes desta região estão em situação alta vulnerabilidade (PMAS 2014-2017 Campinas). A população estimada do território do CRAS Flamboyant é de aproximadamente 17.028 pessoas, predominantemente habitada por jovens e idosos. A renda per capita da Região Leste é de R\$ 2.007,43 e do território do CRAS Flamboyant é estimada em de R\$ 1.677,98. Já a renda per capita média da população de pobre é de R\$ 98,41 e a população considerada "extremamente pobre", de apenas R\$ 32,62. Ainda neste território residem 1.269 beneficiários do Programa Bolsa Família, 95 beneficiários do BPC Idoso e 168 beneficiários do BPC para PCD. De acordo com o mapa georreferenciado (google Earth) e as normativas da Política de Assistência Social, o CRAS Flamboyant está instalado em áreas de extrema vulnerabilidade, permeado de complexas moradias de alto padrão. Barreiras de

enfrentamento do Território: Gravidez na adolescência, Violência doméstica, Criminalidade pelo tráfico de entorpecentes, índice significativo de deficiência mental, Baixa escolaridade, Trabalho informal e sucateado, População empobrecida cercada por manifestação econômica de alto padrão (como: condomínios/shopping/comércio), Exploração sexual de crianças e adolescentes, Área desabamento e alagamento, Moradias em local de invasões.

POTENCIALIDADES DO TERRITÓRIO:

Número significativo de instituições assistenciais no território

Proximidade à região central da cidade

Mobilidade urbana

Facilidade de acesso aos serviços públicos

DADOS SOBRE EDUCAÇÃO - REGIÃO LESTE:

02 CEMEIs: CEMEI Isaura Roque Quércia e Maria Aparecida Vilela Gomes Júlio.

02 EMEIs: EMEI Prof. Hilton Federicci e EMEI Profª Noêmia Cardoso Asbahr.

02 EMEFs: EMEF Dr. Lourenço Bellocchio e EMEF Raul Pila - período integral.

02 EMEF/EJAs: EMEF/EJA Raul Pila.

03 Escolas/Entidades Conveniadas: Centro De Formação Semente Da Vida, Creche Santa Rita Cássia (CPQ) e Serviço Social Nova Jerusalém

02 ESCOLAS ESTADUAIS: EE Joaquim Ferreira Lima e EE Professor Alberto Medaljon.

DADOS SOBRE LAZER E ESPORTE - REGIÃO LESTE

Clube Municipal Roberto Ângelo Barbosa (Vila 31 de Março)

DADOS SOBRE SAÚDE - REGIÃO LESTE

Centros de Saúde: Centro de Saúde Boa Esperança, Centro de Saúde "Antônio da Costa Santos" (Centro de Saúde Jardim Conceição), Centro de Saúde "Igor Carlos Del Guercio" (Centro de Saúde 31 de Março), Centro de Saúde Sosas: atende somente o bairro Vila Brandina.

DADOS SOBRE ASSISTÊNCIA SOCIAL - REGIÃO LESTE:

CRAS Flamboyant;

04 Instituições de proteção básica: 1 - Grupo Comunitário Criança Feliz (SCFV de 6 a 14 anos); 2 Serviço Social Nova Jerusalém (SCFV de 6 a 14 anos) e 3 - Instituto Padre Haroldo Rahm (SCFV de 6 a 14 anos e CCII); SETA (CCII)

01 serviço de alta complexidade: República masculina do Instituto Padre Haroldo Rahm;

01 serviço de proteção social de média complexidade: Centro Regional de Atenção aos Maus Tratos na Infância - CRAMI;

01 serviço complementar: Centro de Educação Especial Síndrome de Down (CEESD)

CONTEXTUALIZAÇÃO

O público alvo atendido no Instituto Padre Haroldo no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos são 120 crianças e adolescentes, visando complementar o trabalho social com as famílias, prevenir a ocorrência das situações de riscos sociais e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária. O serviço oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos usuários, incentivando a participação social, suas potencialidades o convívio familiar e comunitário, trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. Além de contar com a participação de atividades socioeducativas, com uma programação de acolhida, atividades dirigidas numa perspectiva de incentivar a socialização e a convivência comunitária. As atividades e oficinas também asseguram o desenvolvimento de habilidades, como a capacidade comunicativa, a formação da identidade, e construção dos processos de sociabilidade, afetividade, solidariedade e respeito mútuo, os laços sociais e as relações de cidadania.

A convivência social proposta por meio do acesso a arte-cultura e esporte-lazer, valoriza a pluralidade e singularidade; sensibiliza para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; cria oportunidades de acesso a direitos e estimula práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses. O serviço prioriza o atendimento em situação do público prioritário, objetivando o fortalecimento de vínculos familiares comunitários, o aumento do cuidado e capacidade protetiva de expressão dos interesses. A população atendida reside nos 17 bairros ao entorno da Instituição Pe. Haroldo, que são: Vila 31 de Março, Jardim Conceição, Vila Lafayette Álvaro, Jardim Boa Esperança, Jardim Liria, Guaraci, Vila Guararapes, jardim Madalena, Jardim Novo Flamboyant, Jardim Novo Flamboyant, Jardim Flamboyant, Vila Vitória (buraco do sapo) Chácara da Barra, Vila Tofanelo, Vila Brandina, Gargantilha, Jardim Miriam, Parque Brasília.

A renda das famílias dos usuários do serviço, conforme dados coletados das próprias famílias são: 30 famílias que recebem até 1 salário mínimo; 48 famílias que recebem de 1 a 2 salários mínimos; 19 famílias que recebem de 2 a 3 salários mínimos; 21 famílias que recebem de 3 a 4 salários mínimos. De todas as famílias, 50 recebem Bolsa Família que complementa a renda familiar, e 08 famílias que recebem Bolsa Família como única fonte de renda. Temos 03 famílias que recebem BPC e 01 família Auxílio Reclusão. Na maioria das famílias dos nossos usuários a chefia familiar é predominada pelos pais, sendo 55 pais chefes de família, em seguida são 36 mães chefiando o lar, 16 padrastos e 11 avós. A atividade profissional é predominante entre familiares que trabalham em empresas privadas, sendo 52 pessoas, 35 pessoas trabalham como autônomos, e temos 31 famílias que se enquadram como desempregadas. Aspectos habitacionais: 68 famílias residem em imóvel próprio; 20 famílias pagam aluguel; 23 moram em imóveis cedidos e 7 famílias em invasão. Em sua grande maioria, as famílias residem em casas de alvenaria, possuem saneamento básico, água

encanada e energia elétrica. Porém as que moram em área de invasão, suas casas são de madeira tendo em media 2 cômodos e banheiro.

Aspectos educacionais: 58 usuários frequentam escolas estaduais e 60 frequentam escolas municipais. Somente 2 usuários frequentam escolas particulares.

ENCADEAMENTO DE ARGUMENTOS QUE JUSTIFIQUEM AS AÇÕES EXPOSTAS NA PROPOSTA DO PLANO A PARTIR DO DIAGNÓSTICO APRESENTADO PREVIAMENTE:

Como citado no diagnóstico, no microterritório do CRAS Flamboyant, contamos somente 3 instituições de proteção básica, sendo insuficientes para atender a demanda da população no território. Atualmente temos demanda reprimida de crianças e adolescentes. No território não existem tantas ofertas de atividades culturais e de lazer e apesar de ser um território próximo da região central e com fácil acesso de transporte público, os usuários não conseguem acessar tão facilmente os parques, como a Lagoa do Taquaral por exemplo, devido a situação socioeconômica da população que habita o microterritório. Entende-se que é de extrema importância que os usuários tenham um espaço de convívio, socialização, lazer e cultura, reduzindo assim os riscos de vulnerabilidade social no território. Sendo assim, é importante que os serviços de proteção básica e as ações expostas neste plano, sejam continuadas visando a redução de riscos sociais e espaços de troca, reflexão e convivência para a população do microterritório.

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Atividades de busca ativa
Descrição:	Trabalho voltado a oferta do serviço às famílias dos usuários, contemplando o fortalecimento de suas potencialidades, com uma visão contextualizada de sua realidade e compreensão da integralidade de suas demandas.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Informação, orientação e inserção dos usuários no serviço; Identificar necessidades e demandas dos usuários e seus familiares do território em situação de vulnerabilidade social.
Avaliação:	Cumprimento das metas estabelecidas pelo edital; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Acolhida individual
Descrição:	Recepcionar e acolher os usuários, a fim de lhes apresentar o espaço físico, a equipe interdisciplinar e os demais usuários do serviço; Construção coletiva de regras de convívio do serviço ofertado; Estimular, orientar e informar sobre as atividades e oficinas desenvolvidas pelo serviço.
Periodicidade:	diária
Meta:	Aumento de acesso aos serviços ofertados; Melhoria na qualidade de vida dos usuários; Gerar coleta de dados atualizados do perfil dos usuários; Verificar vulnerabilidades, demandas e contexto familiar e comunitário dos usuários; Administração de conflitos; Espaço de reflexão a respeito do papel da família na proteção dos usuários.
Avaliação:	Avaliação qualitativa, mediante análise do comportamento no cotidiano institucional e apresentação contínua ou não de conflitos; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal.

Atividades:	Acolhida em grupo
Descrição:	Acolhida no horário de chegada e saída dos usuários; Formação de rodas de conversa de acordo com a demanda dos usuários.

Periodicidade:	diária
Meta:	<p>Ter ampliada a capacidade de escolha, de decisão, de avaliação, de expressão de opiniões e de reivindicações dos usuários;</p> <p>Desenvolver a capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo;</p> <p>Compartilhamento da variedade de modos de agir e pensar, fortalecendo a função protetiva da família;</p> <p>Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários.</p>
Avaliação:	<p>A avaliação se dará de maneira qualitativa, por meio da observação mediante a mudança positiva de comportamento dos usuários frente aos conflitos existentes;</p> <p>Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;</p>

Atividades:	Estudo social
Descrição:	Realização do Estudo Social com os usuários para fins de intervir com efetividade, conhecer a realidade social em sua totalidade e interpretá-la a partir de um olhar crítico e, assim gerar a construção de bases com a possibilidade de transformações sociais positivas.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	<p>Conhecer e interpretar a realidade social na qual estão inseridos os usuários;</p> <p>Conhecer a estrutura familiar dos usuários;</p> <p>Projetar ações que se posicione diante das demandas dos usuários e das requisições institucional;</p>
Avaliação:	<p>A avaliação quantitativa e qualitativa, referente a observação e registro dos estudos;</p> <p>Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;</p>

Atividades:	Visita domiciliar
Descrição:	Visita realizada pela dupla Psicossocial do serviço, com entrevista estruturada e/ou não estruturada, afim de conhecer a realidade social dos usuários, garantindo seus direitos, deveres e potencializando os vínculos.
Periodicidade:	sem periodicidade definida

Meta:	Verificar vulnerabilidades sociais, demandas e contexto familiar e comunitário. Estimular a participação dos usuários e seus familiares aos serviços ofertados pela rede socioassistencial do território.
Avaliação:	Avaliação qualitativa e quantitativa por meio da observação e registro das atividades; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Orientações individuais
Descrição:	Atividades que serão realizadas caso a equipe técnica do serviço entenda que haja esta necessidade antes, depois ou durante as oficinas; Orientar os usuários sobre seus direitos e deveres; Escuta ativa para a construção de relações horizontais, interesse e protagonismo dos usuários.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Enfrentamento de situações de conflituosas; Propiciar elementos de reflexão capazes de provocar mudanças positivas nas relações interpessoais e intrapessoais; Desenvolver de maneira saudável a convivência em grupo e administração dos conflitos por meio do diálogo; Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; Encaminhamento das famílias/usuários para a rede socioassistencial;
Avaliação:	Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Orientações grupais
Descrição:	Espaço de fala e troca de experiências, compartilhadas por meio de debates em torno de demandas dos usuários, tendo em vista a nova relação com o social que se impõe na adolescência e o núcleo familiar; Rodas de conversa temáticas com os usuários sobre convívio e autonomia familiar; Círculo Restaurativo para resolução de conflitos; Acompanhamentos junto às famílias, visando o acolhimento, orientações e fortalecimento dos vínculos com o serviço;
Periodicidade:	sem periodicidade definida

Meta:	Coletar dados sobre o núcleo familiar das crianças do projeto; Desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e bem-estar biopsicossocial; Instigar o protagonismo da fala e atitudes comportamentais; Compartilhamento de experiências, a fim de partilhar sentimentos, pensamentos e sensações;
Avaliação:	Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal; Pesquisa de satisfação dos usuários.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
Descrição:	Atividades que possibilitem a convivência, a ampliação da rede social, o encontro com a invenção e o estímulo à criatividade; Despertamento da capacidade e da possibilidade de aprender, aumentando sua potencialidade e desenvolvendo seu papel de cidadão participativo.
Periodicidade:	diária
Meta:	Estabelecer relações que contribuam para ampliar a percepção acerca do funcionamento do grupo; Identificar os aspectos favoráveis e desfavoráveis para a convivência cotidiana do grupo de usuários no contexto local; Propor ações de mudanças em relação aos aspectos desfavoráveis visando o desenvolvimento grupal.
Avaliação:	Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal; Pesquisa de satisfação dos usuários.

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
--------------------	--

Descrição:	<p>Atender diariamente usuários do SCFV, ofertando atividades socioeducativas que ampliem a capacidade de escolha as mais diversas manifestações sobre diversidade cultural;</p> <p>Promover o contato da sociedade civil e movimentos sociais com a práxis da luta pela efetivação dos direitos humanos;</p> <p>Fomentar o pensamento crítico e auxiliar no reconhecimento de direitos e de ações socioassistenciais que possam efetivamente garantir esses direitos.</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	<p>Possibilitar o acesso dos usuários a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, ampliando seu espaço de atuação para além do território;</p> <p>Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários;</p> <p>Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.</p>
Avaliação:	<p>Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas;</p> <p>Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;</p> <p>Pesquisa de satisfação dos usuários.</p>

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
Descrição:	<p>Ofertar atividades socioeducativas que ampliem a capacidade de escolha, decisão, avaliação, expressão e reivindicações dos usuários as mais diversas manifestações artísticas e culturais;</p> <p>Promover aos usuários, acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;</p> <p>Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.</p>
Periodicidade:	diária

Meta:	<p>Ampliação do leque de conhecimento dos usuários, bem como o desenvolvimento de suas potencialidades;</p> <p>Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, ampliando seu espaço de atuação para além do território;</p> <p>Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização;</p> <p>Desenvolvimento do pensamento crítico e ampliação dos conhecimentos sobre o território e sua relação com os sujeitos sociais.</p>
Avaliação:	<p>Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas;</p> <p>Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;</p> <p>Pesquisa de satisfação dos usuários.</p>

Atividades:	<p>Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação</p>
Descrição:	<p>Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.</p>
Periodicidade:	<p>diária</p>
Meta:	<p>Estimular o protagonismo, através do acesso à informação sobre direitos de cidadania;</p> <p>Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional;</p> <p>Desenvolver no usuário as suas capacidades e potencialidades, para que ele possa alcançar alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.</p>
Avaliação:	<p>Levantamento estatístico de referenciamento e contra referenciamento, para constatar se o usuário teve reparado ou minimizado os danos sofridos ou se ele teve a sua identidade, integridade e história de vidas preservadas;</p> <p>Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal.</p>

Atividades:	Desenvolvimento de atividades e articulações junto a políticas públicas para ampliação da independência e autonomia de pessoas com deficiência e de suas famílias
Descrição:	<p>Colaborar na defesa dos direitos dos usuários com deficiência, por todos os meios legais que se fizerem necessários;</p> <p>Formular e encaminhar propostas e demandas junto a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, bem como assessorar e acompanhar a implementação de políticas de interesse dos usuários com deficiência;</p> <p>Promover e apoiar atividades que contribuam para a efetiva inclusão cultural, econômica social e política dos usuários com deficiência garantindo a representação dessas pessoas, nas áreas de Saúde, Habitação, Transporte, Educação e outras;</p> <p>Receber, examinar e efetuar, junto aos órgãos competentes, denuncia acerca de fatos e ocorrências envolvendo práticas discriminatórias aos usuários com deficiência;</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	<p>Valorização do usuário com deficiência intelectual e múltipla e sua família em suas ideias e por suas potencialidades;</p> <p>Maior autonomia e independência do usuário com deficiência intelectual e múltipla e sua família.</p>
Avaliação:	<p>Acompanhamento de visitas técnicas para avaliação e fiscalização quanto a oferta de acessibilidade dos espaços;</p> <p>Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal.</p>

Atividades:	Atividades de inclusão à vida comunitária e a participação social de pessoas com deficiência
Descrição:	<p>Buscar através de Atividades Socioeducativas, o enriquecimento da convivência, a troca, o equilíbrio emocional, o respeito mútuo, disciplina, expressões de cortesia, trabalho em grupo e solidariedade, visando à coordenação motora e a autonomia dos usuários com deficiência, complementando e dando suporte para que eles consigam se desenvolver de forma ampla e com a superação das destrezas e habilidades de cada um;</p> <p>Atividades lúdicas voltadas a usuários com deficiência, com prioridade para os usuários do BPC.</p>
Periodicidade:	diária

Meta:	Valorização do usuário com deficiência intelectual e múltipla e sua família em suas ideias e por suas potencialidades; Maior autonomia e independência do usuário com deficiência intelectual e múltipla e sua família;
Avaliação:	Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal; Pesquisa de satisfação dos usuários.

Atividades:	Encaminhamentos para a rede socioassistencial
Descrição:	Identificadas as demandas, usuários e seus familiares serão encaminhado para os diversos serviços por meio de contato com a rede socioassistencial do território.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Fortalecer a função protetiva da família; Prevenir rupturas de vínculos; Aumento da adesão aos serviços socioassistenciais e setoriais; Redução de risco e vulnerabilidade social; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares.
Avaliação:	A avaliação quantitativa e qualitativa referente ao acompanhamento junto a rede; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Encaminhamentos para serviços de políticas públicas
Descrição:	Identificadas as demandas, usuários e seus familiares serão encaminhado para os diversos serviços por meio de contato com a rede socioassistencial do município.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Fortalecer a função protetiva da família; Prevenir rupturas de vínculos; Aumento da adesão aos serviços socioassistenciais e setoriais; Redução de risco e vulnerabilidade social; Melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares.
Avaliação:	A avaliação quantitativa e qualitativa referente ao acompanhamento junto a rede; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Mobilização e articulação da rede socioassistencial
Descrição:	Promover a articulação da rede socioassistencial de proteção social; Viabilizar o acesso efetivo dos usuários e seus familiares aos serviços socioassistenciais;
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Assegurar garantias sociais, Segurança de Sobrevivência e Renda; Segurança de Convívio e Convivência; Referenciamento e contra referenciamento às situações de riscos e vulnerabilidades sociais; Contribuir significativamente para o desenvolvimento de projetos coletivos e o protagonismo da comunidade; Atendimento a usuários que se encontram em situação de privação, vitimização, exploração, vulnerabilidade, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social; Fortalecer os usuários e seus familiares na superação e enfrentamento das vulnerabilidades sociais.
Avaliação:	A avaliação quantitativa e qualitativa referente ao acompanhamento junto a rede; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Mobilização e fortalecimento de redes de apoio
Descrição:	Comparecimento às reuniões da rede; Visitas domiciliares e contatos pessoais.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Colaborar com o fortalecimento das redes do território; Incentivar a interação entre os diversos serviços das redes de apoio; Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários e seus familiares; Complementar as ações das famílias do território na proteção e desenvolvimento dos usuários e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
Avaliação:	A avaliação quantitativa e qualitativa referente ao acompanhamento junto a rede; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Participação em mobilizações sociais para a cidadania
--------------------	---

Descrição:	Participação dos usuários em um conjunto de espaços de participação social garantidos por lei, ou até mesmo criar novas formas e estratégias para influenciar as políticas e decisões públicas.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Fortalecimento da Rede de Proteção Social e de Assistência Social na Região e Território; Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência.
Avaliação:	Adesão e participação dos usuários em Mobilizações Sociais e seus espaços; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Conhecimento e inserção no território
Descrição:	Sistematizar e analisar informações territorializadas relativas às situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre as famílias; Acesso dos usuários e seus familiares aos serviços socioassistenciais; Registrar, consolidar e encaminhar aos serviços socioassistenciais do território.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Promover debates acerca de uma temática específica; Propor encaminhamentos para usuários e seus familiares; Aumento da adesão aos serviços socioassistenciais e setoriais; Reconhecimento e identificação das necessidades dos usuários e seus familiares, permitindo ações proativas; Planejamento da oferta e efetivação do acesso das famílias e usuários aos serviços socioassistenciais e benefícios. Redução de risco e vulnerabilidade social.
Avaliação:	A avaliação quantitativa e qualitativa referente ao acompanhamento junto a rede; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Conhecimento e mapeamento de redes intersetoriais
--------------------	---

Descrição:	Interação entre os atores sociais do território para a formação de uma rede de suporte, com o intuito de complementariedade do cuidado dos usuários.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Discutir na Rede, casos dos usuários e seus familiares; Promover debates acerca de uma temática específica; Propor encaminhamentos para usuários e seus familiares; Aumento da adesão aos serviços socioassistenciais e setoriais; Redução de risco e vulnerabilidade social.
Avaliação:	A avaliação quantitativa e qualitativa referente ao acompanhamento junto a rede; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais
Descrição:	Articulação para discussão de caso e encaminhamentos; Participação em reuniões periódicas Intersetoriais para acompanhamento e discussão de casos dos usuários e seus familiares.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Alcançar resultados sinérgicos em situações complexas; Articular à possibilidade de criação de novas estratégias de ação levando em consideração as especificidades territoriais; Fortalecimento das redes Intersetoriais, etc.;
Avaliação:	A avaliação quantitativa e qualitativa referente ao acompanhamento junto a rede; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Notificações de situações de violação de direitos
Descrição:	Emissão da informação para os serviços socioassistenciais do território, com a finalidade de promover cuidados voltados para a proteção da criança e do adolescente, vítimas de maus tratos.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Notificação como instrumento de prevenção aos maus tratos e promoção de proteção; Interrupção de atitudes, quebra de direitos e/ou comportamentos violentos no âmbito familiar e por parte de qualquer agressor;

Avaliação:	Acompanhamento do caso; Reuniões com a rede; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal
-------------------	---

Atividades:	Atividades de identificação de pessoas em situação de privação, desproteção e violação de direitos
Descrição:	Atividade realizada por meio do mapeamento das ações de enfrentamento (quem recebe a denúncia, para onde o atendido deverá ser encaminhado, se existe trabalho com os familiares); Desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Redução de risco e vulnerabilidade social; Prevenção do agravamento ou reincidência de situações de risco e violação de direitos;
Avaliação:	Acompanhamento do caso; Reuniões com a rede; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;

Atividades:	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
Descrição:	Oficinas práticas fundamentadas na autogestão e no trabalho associado, orientados pelos valores da solidariedade, cooperação e sustentabilidade, promovendo o crescimento econômico inclusivo e sustentável; Construir a partir destas oficinas, infraestruturas resilientes, fomentando a inovação;
Periodicidade:	sem periodicidade definida

Meta:	<p>Geração de trabalho e renda, a partir da organização do trabalho, com foco na autogestão e dentro dos princípios de autonomia dos empreendimentos econômicos solidários;</p> <p>Construção de referencial conceitual e metodológico acerca de processos de geração de renda e de acompanhamento de empreendimentos econômicos solidários;</p> <p>Articulação e integração de políticas públicas e outras iniciativas para a promoção do desenvolvimento local e regional;</p> <p>Desenvolvimento de novas metodologias de geração de renda e de empreendimentos econômicos solidários, articuladas a processos de desenvolvimento local ou territorial;</p> <p>Criação de novas disciplinas, cursos, estágios e outras ações, para a disseminação da economia solidária.</p>
Avaliação:	<p>Relatórios e dados sobre usuários que conquistaram sua autonomia financeira.</p> <p>Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal.</p>

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Oficina de Autocuidado
Descrição:	Oficina que visa estimular os usuários a repensarem seus estilos de vida e a buscarem hábitos mais saudáveis, através de atividades que priorizam a autoestima, a comunicação interpessoal e a reflexão coletiva.
Periodicidade:	mensal
Meta:	<p>Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os usuários; uso/abuso de drogas; DST e gravidez precoce;</p> <p>Valorizar a linguagem pessoal, corporal estimular a autoestima;</p> <p>Ajudar a manter a saúde do corpo;</p> <p>Ter ampliado o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;</p> <p>Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.</p>
Avaliação:	<p>Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas;</p> <p>Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal;</p> <p>Pesquisa de satisfação dos usuários.</p>

Atividades:	Outras atividades (especificar).
--------------------	----------------------------------

Outra atividades:	Oficina de Sustentabilidade
Descrição:	Oficina que visa oportunizar o acesso às informações sobre sustentabilidade, vida saudável e meio ambiente, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
Periodicidade:	mensal
Meta:	Promover o acesso à informação, à cultura e à sensibilização dos próprios usuários quanto à temática da Sustentabilidade, estimulando os usuários a exporem suas ideias e aptidões, funcionando como exercício terapêutico melhorando e equilibrando as emoções e liberando a imaginação e pensamento crítico; Apresentar e discutir os principais marcos históricos, políticos e institucionais, que regulam e inspiram práticas relacionadas ao Meio Ambiente e Sustentabilidade; Desenvolvimento do sentimento de pertencimento e identidade e ampliação dos conhecimentos sobre o território e sua relação com os sujeitos sociais.
Avaliação:	Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal; Pesquisa de satisfação dos usuários.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Atividades Externas, Culturais e de Lazer
Descrição:	Atividades que propõem a ideia de um conhecimento prazeroso e fluido. Dessa forma, o usuário incorpora os conceitos com maior facilidade, estimula o raciocínio, a resolução de problemas, a exploração e investigação, além de enriquecer seus conceitos culturais.
Periodicidade:	sem periodicidade definida
Meta:	Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, ampliando o espaço de atuação dos usuários para além do território; Melhoria da condição de sociabilidade dos usuários; Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.
Avaliação:	Adesão e participação dos usuários nas atividades propostas; Dados inseridos no Sistema Integrado de Governança Municipal; Pesquisa de satisfação dos usuários.

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
Conselho Tutelar	Reuniões de estudo de casos. Encaminhamentos de relatórios, para monitoramento e acompanhamento de crianças e adolescentes, evitando agravamento e/ou reincidência.
Vara da Infância	Encaminhamento, acompanhamento e discussão de casos Junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os usuários.
Defensoria Publica	Encaminhamento e contra referenciamento para atendimentos jurídico.
Rede Intersetorial / CRAS Flamboyant	Fortalecimento da rede de Proteção Social e de Assistência Social na Região e território. Discussão de Casos dos usuários, dos diversos serviços do território Minimizar a demanda dos usuários, a partir dos encaminhamentos para as demais políticas públicas. Encaminhamentos de usuários para Cadastro único.
Escolas Estaduais, Municipais	Acompanhamento de frequências, evasões, rendimento escolar e discussão de casos . Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; Fortalecimento da família na sua função protetiva e socializadora.
Secretaria Municipal de Educação / Depto de Alimentação escolar - CEASA Campinas.	Parceria no recebimento da alimentação completa e saudável aos usuários diariamente. Capacitação para os profissionais da área de alimentação. Monitoramento, elaboração de cardápio e avaliação em parceria com a Nutricionista do CEASA.
DAS / SMCAIS	Articulação com a rede de serviços, Referenciamento, estudo de casos. Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; Fortalecimento da Rede de Proteção Social e de Assistência Social na Região e Território.

<p>Centro de Saúde Conceição, 31 de Marco e Boa Esperança</p>	<p>Parceria com a política de saúde, por meio de palestras e outras ações, diminuir a incidência de gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis, uso e abuso de spa (substâncias psicoativas).</p> <p>Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;</p> <p>Encaminhamentos de adolescentes e familiares.</p> <p>Reuniões de estudos de caso</p>
<p>Empresa Cargill / Projeto Pomar.</p>	<p>Despertar por meio de atividades de plantio, o conhecimento e cuidado com o meio ambiente.</p> <p>Assegurar espaços de referencia e convívio grupal e social, no desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, e respeito mútuo.</p>
<p>Clube BANESCAMP / Escola de Futebol</p> <p>Bugrinho - Clube Guarani / Escola PRO-ARTE</p>	<p>Possibilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e lazer com vista ao desenvolvimento, novas sociabilidades e habilidades profissionais.</p> <p>Ampliação do universo informacional, desenvolvendo as potencialidades, formação cidadã, autonomia e protagonismo social.</p> <p>Fortalecer a convivência e os vínculos comunitários.</p>
<p>EMDEC/ Secretaria Municipal de Transportes</p>	<p>Palestras sobre Educação no trânsito.</p> <p>Informação, comunicação e defesa de direitos, no fortalecimento da função protetiva da família, na mobilização para a cidadania.</p>
<p>CREAS</p>	<p>Articulação com a rede de serviços, referenciamento, estudo de casos.</p> <p>Fortalecimento da Rede de Proteção Social e de Assistência Social na Região e Território</p>
<p>Fundação FEAC</p>	<p>Financeiro, Assessoria, e Orientações.</p> <p>Capacitação profissional para a equipe de funcionários</p>
<p>Instituto EPTV</p>	<p>Parceria na Contribuição Financeira para execução do Projeto e doação de kits escolares.</p> <p>Possibilitar acesso as manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento e novas sociabilidades.</p>

<p>Conselho de Assistencia Social - CMAS</p>	<p>Reuniões, orientações, Foruns espaços de formação e trocas de experiências</p> <p>Fortalecimento da rede de Proteção Social e de Assistencia Social na Regiao e territorio</p> <p>Contribue no acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social.</p>
<p>Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente -CMDCA</p>	<p>Reuniões, orientações, espaços de formação e trocas de experiências</p> <p>Espaço de participação com foco na prevenção, proteção e direitos, juntamente com a Com de Direitos e prevenção da cça e adol Com de violencia doméstica e 18 de Maio.</p> <p>Fortalecimento da rede de Proteção Social e de Assistencia Social na Regiao e territorio</p>
<p>Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos</p>	<p>Monitoramento e avaliação das ações executadas.</p> <p>Manter atualizado e alimentar dados dos usuários do Serviço, no Sistema Integrado de Governança Municipal SIGM</p> <p>Preenchimento e envio mensal dos relatórios de Coleta de Informações de Programas Sociais - CIPS;</p> <p>Participar das Capacitações, Fóruns e palestras ofertadas</p>

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Luis Gustavo Dipe Lopes	Outros	Educador	10:00	Empregado Contratado (CLT)
Cristiane Candiano Alves	Sem Formação	Apoio - Administrativo	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Martina de Fátima Dal Bello Almeida	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Sonia Regina da Costa	Outros	COZINHEIRO GERAL	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Lincoln Paulo da Silva	Pedagogia	PEDAGOGO	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Maria Lucia Costa	Serviço Social	Gerente	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Aurélio Giesbrecht Artioli	Sem Formação	Instrutor	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Sabrina Rodrigues Prates	Psicologia	PSICÓLOGO CLÍNICO - PSICÓLOGO ACUPUNTURISTA, PSICÓLOGO DA SAÚDE, PSICOTERAPEUTA, TERAPEUTA	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Glenda taysa Neris Godoy	Outros	Instrutor	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Flavia Regina de Lima Silva	Outros	Auxiliar de Cozinha	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Lee Pedro de Lima Andrade		INSTRUTOR DE CURSOS LIVRES	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Levi Macedo Lima	Outros	Instrutor - Artes	20:00	Empregado Contratado (CLT)
Welton Adriano do Nascimento	Sem Formação	Instrutor	40:00	Empregado Contratado (CLT)
Miriam Cristina dos santos de Oliveira	Sem Formação	Auxiliar - Serviços Gerais	40:00	Empregado Contratado (CLT)

9. Previsão de Receitas e despesas

MUNICIPAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	16012.56
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	01	30667.20
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR TÉCNICO	1	58581.96
FOLHA DE PAGAMENTO	COZINHEIRA	1	17533.20
FOLHA DE PAGAMENTO	INSTRUTOR DE ARTES	2	64871.40
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	1	1578.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	1	18937.68
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	1	22161.48
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	VALE TRANSPORTE	1	2851.08

Total: R\$ 233.194,56

10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	19432.88	MUNICIPAL
2	05/2020	19432.88	MUNICIPAL
3	06/2020	19432.88	MUNICIPAL
4	07/2020	19432.88	MUNICIPAL
5	08/2020	19432.88	MUNICIPAL
6	09/2020	19432.88	MUNICIPAL
7	10/2020	19432.88	MUNICIPAL
8	11/2020	19432.88	MUNICIPAL
9	12/2020	19432.88	MUNICIPAL
10	01/2021	19432.88	MUNICIPAL
11	02/2021	19432.88	MUNICIPAL
12	03/2021	19432.88	MUNICIPAL